



BENFICA SAD

Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD

Sociedade Aberta

Capital Social: € 115.000.000

Capital Próprio individual a 30 de junho de 2016: € 25.900.383

Capital Próprio individual a 31 de dezembro de 2016: € 28.407.189

Sede: Av. Eusébio da Silva Ferreira – Estádio do Sport Lisboa e Benfica – 1500-313 Lisboa

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Número de Matrícula e de Identificação de Pessoa Coletiva: 504 882 066

COMUNICADO

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (adiante designada Benfica SAD), em cumprimento do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários, vem divulgar a seguinte informação económica e financeira consolidada relativamente ao exercício findo a 30 de junho de 2017, na sequência da disponibilização do Relatório e Contas do Sport Lisboa e Benfica.

valores em milhares de euros

| | 30.06.17 | 30.06.16 |
|--|-----------------|-----------------|
| Ativo | 506.065 | 476.378 |
| Passivo | 438.333 | 455.476 |
| Capital próprio | 67.732 | 20.902 |
| Rendimentos operacionais (excluindo transações de direitos de atletas) | 128.235 | 126.075 |
| Rendimentos totais (incluindo transações de direitos de atletas) | 253.501 | 211.867 |
| Resultados operacionais (incluindo transações de direitos de atletas) | 62.905 | 38.018 |
| Resultado líquido do período | 44.537 | 20.396 |

Os principais destaques da demonstração consolidada dos resultados apresentada pela Benfica SAD no exercício 2016/2017, que representam o melhor desempenho de sempre, são os seguintes:

- O resultado líquido ultrapassa os 44,5 milhões de euros, o que equivale a um crescimento de 118,4% face ao exercício transato, no qual já tinha atingido resultados positivos no valor de 20,4 milhões de euros, correspondendo ao quarto exercício consecutivo em que a Benfica SAD apresenta lucros;
- Os resultados operacionais (incluindo transações de direitos de atletas) atingem os 62,9 milhões de euros, o que significa uma melhoria de 65,5% face ao período homólogo;
- Os rendimentos operacionais (excluindo transações de direitos de atletas) ascendem a 128,2 milhões de euros, o que representa um crescimento de 1,7% face ao período homólogo, sendo este crescimento principalmente justificado pelo aumento das receitas decorrentes do contrato celebrado com a NOS, que entrou em vigor no presente exercício, e que permitiu compensar o natural decréscimo de rendimentos originado pelo facto de não se ter alcançado os quartos-de-final da Liga dos Campeões, o que sucedeu em 2015/2016;
- Os rendimentos com transações de direitos de atletas ascendem a 123 milhões de euros, o que significa uma melhoria de 50,2% face ao período transato, sendo de realçar os ganhos obtidos com as transferências dos jogadores Gonçalo Guedes, Hélder Costa, Ederson e Victor Lindelof;

- Os rendimentos totais (incluindo transações de direitos de atletas) atingem os 253,5 milhões de euros, o que representa um aumento de 19,7% face ao período homólogo e ultrapassa a barreira dos 250 milhões de euros, sendo esta evolução principalmente explicada pelo crescimento dos rendimentos com transações de direitos de atletas e das receitas de televisão.

De realçar que este desempenho económico foi alcançado em simultâneo com a obtenção de resultados desportivos, uma vez que o Benfica se sagrou tetracampeão nacional pela primeira vez na sua história e ultrapassou a fase de grupos da Liga dos Campeões pelo segundo ano consecutivo.

Em termos da demonstração consolidada da posição financeira a 30 de junho de 2017, de destacar o cumprimento do disposto no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), o aumento do ativo e a diminuição do passivo, conforme se detalha de seguida:

- Os capitais próprios consolidados da Benfica SAD apresentam um saldo de 67,7 milhões de euros e os capitais próprios individuais ascendem a 70,3 milhões de euros, o que significa que em ambos os casos superam os 57,5 milhões de euros, que corresponde a 50% do capital social da Sociedade;
- De realçar que, à exceção do primeiro exercício (2000/2001), no qual a Benfica SAD ainda apresentava um rácio do capital próprio vs capital social de 50,9%, a Sociedade nunca esteve em condições de cumprir o estipulado no artigo 35º do CSC, dado que desde a sua constituição a Benfica SAD teve de assumir a responsabilidade de várias contingências de gestões passadas e teve de efetuar importantes investimentos que permitissem recuperar a credibilidade e a capacidade competitiva do Benfica;
- Desta forma, esta meta alcançada no final do exercício tem um maior significado para o Grupo Benfica, sendo demonstrativa da tendência de recuperação a que se tem vindo a assistir nos últimos anos;
- O ativo consolidado da Benfica SAD ascende a 506,1 milhões de euros, o que significa que atinge valores históricos ao ultrapassar, pela primeira vez, a barreira dos 500 milhões de euros, facto inédito no panorama do futebol português;
- O aumento do ativo representa um crescimento de 6,2% face ao período homólogo, sendo esta evolução essencialmente explicada pelas alienações de direitos de atletas que ocorreram no final da época, as quais geraram um acréscimo significativo na rubrica de clientes, e pelo aumento do valor dos direitos de atletas na rubrica do ativo intangível;
- O decréscimo do passivo ultrapassa os 17,1 milhões de euros, o que corresponde a uma variação de 3,8%, sendo essencialmente justificado pela diminuição do passivo remunerado, designadamente dos empréstimos obtidos;
- De realçar que o passivo corrente apresenta uma diminuição de 122 milhões de euros, dado que os compromissos com os empréstimos obtidos foram reestruturados e passaram para o passivo não corrente;
- No âmbito desta reestruturação, a dívida bancária regista uma forte redução pelo segundo ano consecutivo, no montante de 88,9 milhões de euros (2015/2016: 49,7 milhões de euros), tendo sido parcialmente compensada pelo incremento do valor dos empréstimos obrigacionistas por subscrição pública em 59,3 milhões de euros;
- Por último, o aumento relevante da rubrica de clientes no ativo, que está relacionado com as transações de atletas realizadas no final do exercício 2016/2017, permitirá a continuação da redução do passivo ao longo do exercício 2017/2018, uma vez concretizada a respetiva cobrança.

Em anexo ao presente comunicado, apresenta-se a Demonstração Consolidada dos Resultados para o período findo em 30 de junho de 2017 e a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 30 de junho de 2017 da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD.

O Conselho de Administração

19 de setembro de 2017

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2017

milhares de euros

| | 30.06.17 | 30.06.16 |
|--|-----------------|-----------------|
| ATIVO | | |
| Ativos tangíveis | 167.409 | 169.331 |
| Ativos intangíveis - plantel de futebol | 124.303 | 115.192 |
| Outros ativos intangíveis | 55.386 | 53.815 |
| Investimentos em participadas | 26 | 25 |
| Outros ativos financeiros | 6.962 | 5.118 |
| Propriedades de investimento | 6.555 | 6.442 |
| Clientes e outros devedores | 49.669 | 6.242 |
| Outros ativos não correntes | 2.560 | 3.413 |
| Impostos diferidos | 517 | 484 |
| Total do ativo não corrente | 413.387 | 360.062 |
| Clientes e outros devedores | 67.638 | 70.686 |
| Outros ativos correntes | 11.788 | 15.292 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 13.252 | 30.338 |
| Total do ativo corrente | 92.678 | 116.316 |
| Total do ativo | 506.065 | 476.378 |
| CAPITAL PRÓPRIO | | |
| Capital social | 115.000 | 115.000 |
| Prémio de emissão de ações | 122 | 122 |
| Reservas | 1.822 | (301) |
| Resultados acumulados | (93.749) | (114.315) |
| Resultado líquido do período | 44.537 | 20.396 |
| Total do capital próprio | 67.732 | 20.902 |
| PASSIVO | | |
| Provisões | 1.415 | 1.442 |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | 2.463 | 2.307 |
| Empréstimos obtidos | 249.178 | 154.309 |
| Derivados | 7.871 | 10.558 |
| Fornecedores e outros credores | 29.877 | 17.175 |
| Outros passivos não correntes | 908 | 1.396 |
| Impostos diferidos | 4.765 | 4.402 |
| Total do passivo não corrente | 296.477 | 191.589 |
| Empréstimos obtidos | 31.613 | 156.102 |
| Fornecedores e outros credores | 70.271 | 67.797 |
| Outros passivos correntes | 39.972 | 39.988 |
| Total do passivo corrente | 141.856 | 263.887 |
| Total do passivo | 438.333 | 455.476 |
| Total do capital próprio e do passivo | 506.065 | 476.378 |

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017

| | milhares de euros | |
|--|-------------------|------------------|
| | 30.06.17 | 30.06.16 |
| Rendimentos e ganhos operacionais: | | |
| Direitos de televisão | 70.721 | 68.590 |
| Receitas de bilheteira | 24.405 | 22.051 |
| Comercial | 33.109 | 35.434 |
| | 128.235 | 126.075 |
| Gastos e perdas operacionais: | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (36.945) | (34.799) |
| Gastos com pessoal | (74.697) | (61.456) |
| Depreciações/Amortizações ⁽²⁾ | (10.760) | (14.574) |
| Provisões/Imparidades ⁽³⁾ | 79 | (3.835) |
| Outros gastos e perdas operacionais ⁽¹⁾ | (1.941) | (3.506) |
| | (124.264) | (118.170) |
| Resultado operacional sem direitos de atletas | 3.971 | 7.905 |
| Amortizações e perdas de imparidade de direitos de atletas | (43.728) | (36.769) |
| Rendimentos com transações de direitos de atletas | 122.995 | 81.893 |
| Gastos com transações de direitos de atletas | (20.333) | (15.011) |
| Resultado com direitos de atletas | 58.934 | 30.113 |
| Resultado operacional | 62.905 | 38.018 |
| Rendimentos e ganhos financeiros | 2.271 | 3.899 |
| Gastos e perdas financeiros | (19.793) | (21.381) |
| Resultados relativos a investimentos em participadas | 1 | 1 |
| Resultado financeiro | (17.521) | (17.481) |
| Resultado antes de impostos | 45.384 | 20.537 |
| Imposto sobre o rendimento | (847) | (141) |
| Resultado líquido do período | 44.537 | 20.396 |
| Resultado por ação básico/diluído (em euros) | 1,94 | 0,89 |

⁽¹⁾ Excluindo transações de direitos de atletas

⁽²⁾ Excluindo amortizações de direitos de atletas

⁽³⁾ Excluindo imparidades de direitos de atletas